

# **ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NO CONTEXTO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS**

Ana Paula do Amaral Tibúrcio – UFSJ

## Introdução

Na história da educação de nosso país uma das questões sempre presente neste cenário é a alfabetização. Ao longo dos anos diferentes políticas e metodologias foram adotadas, visando à alfabetização de todos, buscando assim a erradicação do analfabetismo em nosso país. No contexto atual de ampliação do Ensino Fundamental para nove anos consideramos necessário compreender como são desenvolvidas as práticas de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita para os anos iniciais desse segmento de ensino, em especial para o primeiro ano visto que esta ampliação significa uma possibilidade de qualificação do ensino e da aprendizagem da alfabetização e do letramento, pois a criança ingressando mais cedo no sistema de ensino terá um tempo mais longo para estas aprendizagens. Para uma melhor compreensão dessas práticas julgamos pertinente realizar um estudo sobre como a alfabetização e o letramento são tratados por diferentes pesquisadores da área, dando destaque a autores como Magda Soares, Emilia Ferreiro e Maria do Rosário Longo Mortatti.

## Compreendendo a alfabetização no Brasil

De acordo com Mortatti (2006, 2008, 2010) foi a partir das últimas décadas do século XIX e após a Proclamação da República que, com a organização do sistema de instrução pública, a leitura e a escrita tornaram-se objeto de ensino e aprendizagem escolarizado e consideradas como meio de promoção da modernização e desenvolvimento social do país. Desde então a alfabetização, tornou-se o principal índice de medida e testagem da educação escolar e diferentes metodologias e estratégias foram sendo adotadas como meio de promover a alfabetização de todos, ora dando ênfase aos métodos analíticos, ora aos métodos sintéticos.

A partir da divulgação dos estudos de Emilia Ferreiro sobre a psicogênese da língua escrita, com base na teoria construtivista, a ênfase passa a ser no processo de aquisição da língua escrita e não mais no método a ser adotado, mas sim na criança que aprende. Esses estudos trouxeram grandes contribuições para a compreensão de como a criança aprende. Porém, uma interpretação equivocada desses estudos e da teoria

construtivista contribuiu para uma “desinvenção da alfabetização”, como aponta Soares (2004), pois disseminou uma crença de que a criança se alfabetizaria apenas estando em contato com materiais escritos e também que não era preciso um método para ensinar a ler e a escrever.

Outro fator que influenciou a forma de conceber a alfabetização no Brasil foi a entrada do termo letramento em nosso meio. Alguns autores não concordam com a coexistência dos dois termos, como Emilia Ferreiro (2003), por exemplo, que considera que um está embutido no outro, sendo desnecessário o uso dos dois termos. Já para outros faz-se necessária a permanência dos dois termos, pois ambos referem-se a processos de natureza fundamentalmente diferente, mas que estão interligados. Soares (2004) é a favor da utilização dos dois termos, pois considera que atribuir à alfabetização um significado muito abrangente pode fazer com que ela perca sua especificidade. Para a autora a alfabetização deve ser ensinada de forma sistemática e não ficar diluída no processo de letramento, considerando a necessidade de reconhecimento da especificidade da alfabetização, que esta se desenvolva num contexto de letramento e ainda o reconhecimento de que tanto a alfabetização quanto o letramento têm diferentes facetas e não há um método único para a aprendizagem inicial da língua escrita, mas sim diferentes métodos, pois cada faceta propõe determinados procedimentos de ensino. Consideramos que a compreensão das especificidades desses dois conceitos pode contribuir significativamente para o processo de ampliação do Ensino Fundamental.

#### Ensino fundamental de nove anos e alfabetização

Um dos objetivos da ampliação do Ensino Fundamental de oito para nove anos de duração é assegurar que a criança, ingressando mais cedo no sistema de ensino, tenha um tempo mais longo para a aprendizagem da alfabetização e do letramento. Frade (2007) aponta que uma das repercussões dessa ampliação é a antecipação de um ano ao direito da criança de ser introduzida em práticas escolares e em práticas de alfabetização. A partir dessa ampliação pesquisas sobre esta temática têm sido desenvolvidas com diferentes enfoques. Almeida (2012) destacou em sua pesquisa de mestrado sobre esta temática que, mesmo a atuação docente tendo sido tomada como objeto de investigação e a alfabetização identificada como aspecto central das práticas pedagógicas que têm sido desenvolvidas, o modo como esse complexo fenômeno tem

ocorrido no cotidiano das salas de aula de primeiro ano ainda não foi suficientemente explorado.

Considerando a análise feita pela autora e o nosso interesse em compreender as práticas de leitura e escrita de uma turma de primeiro ano do Ensino Fundamental de crianças de seis anos, algumas questões instigaram nosso interesse de pesquisa, entre elas: como é a rotina escolar do trabalho com a alfabetização e o letramento numa turma de primeiro ano do Ensino Fundamental? Como são desenvolvidas as atividades de leitura e escrita com as crianças de seis anos? São desenvolvidas a partir de quais contextos? Pretendemos neste trabalho investigar essas questões realizando o acompanhamento de uma turma de crianças de seis anos do primeiro ano do Ensino Fundamental de uma escola da Rede Municipal de Juiz de Fora.

Procurando compreender as medidas adotadas pela referida rede para atender a esta ampliação, fizemos um estudo sobre as ações por ela desenvolvidas, como a realização de grupos de estudos, encontros de formação, elaboração de documentos orientadores e de propostas curriculares, buscando analisar como a alfabetização e o letramento são contemplados nestas ações. Realizamos também um levantamento no banco de teses e dissertações da CAPES sobre as pesquisas realizadas sobre o tema, usando as seguintes palavras-chave: práticas de alfabetização e seis anos, e encontramos onze pesquisas, as quais estão sendo analisadas no momento.

## Metodologia

Para o desenvolvimento desta pesquisa, a qual busca investigar como ocorrem as práticas de alfabetização e letramento com crianças de seis anos, será adotada uma investigação de caráter qualitativo, numa abordagem etnográfica. A etnografia é descrita por Green et all (2005, p. 48) como “um processo dinâmico, que envolve uma abordagem interativa-responsiva de pesquisa, uma disposição reflexiva e um processo analítico discursivo”. Segundo essas autoras a lógica etnográfica de investigação pode orientar pesquisadores, mesmo que estes não estejam desenvolvendo um estudo etnográfico pleno. André (1995) considera que há uma diferença de interesses entre os etnógrafos e os estudiosos da educação e, devido a esta diferença de foco, alguns requisitos da etnografia não precisam ser cumpridos pelos investigadores das questões educacionais. Para ela o que se tem feito é uma “adaptação da etnografia à educação”, concluindo que, em educação, fazemos estudos do tipo etnográfico e não etnografia.

André (1995, p.28-9) descreve os aspectos que caracterizam um trabalho do tipo etnográfico em educação, entre eles: o uso de técnicas associadas à etnografia, como a observação e a entrevista; a interação constante entre pesquisador e o objeto pesquisado, sendo o pesquisador o instrumento principal na coleta e análise dos dados; a ênfase dada ao processo e não ao produto ou resultados finais; a preocupação com o significado e o trabalho de campo. Estes aspectos serão adotados neste trabalho, visto que nosso objetivo é compreender o processo de alfabetização e letramento dentro de um contexto, analisando como ocorrem essas práticas.

Nessa perspectiva está sendo feito o acompanhamento, durante o primeiro semestre de 2013, de uma turma do primeiro ano do Ensino Fundamental, numa escola da Rede Municipal de Juiz de Fora, localizada na região oeste da cidade. A escola pesquisada atende em sua maioria turmas de Educação Infantil e algumas turmas de primeiro ano do Ensino Fundamental - das dez turmas existentes na escola, sete são de Educação Infantil e três do primeiro ano do Ensino Fundamental. Um dos critérios adotados para a escolha da escola foi o fato da permanência das turmas de crianças de seis anos do Ensino Fundamental no contexto de uma escola de Educação Infantil, visto que em pesquisas realizadas com turmas de primeiro ano estas encontram-se inseridas em escolas de Ensino Fundamental. Outro critério estabelecido foi investigar a prática de uma professora com experiência na alfabetização de crianças de seis anos e que fosse considerada pela equipe da escola como uma professora que desenvolve uma prática diferenciada com a alfabetização.

Antes de iniciar as observações em sala de aula realizei uma entrevista com a professora com a finalidade de compreender como ela descreve sua prática, a preparação de suas aulas, o planejamento, a avaliação e algumas de suas concepções. Realizar a entrevista antes da entrada em campo me possibilitará contrastar o modo como a professora descreve a sua prática e a maneira como ela a desenvolve em sala de aula e também compreender alguns procedimentos por ela adotados durante as observações. As observações estão sendo realizadas três vezes por semana em dias consecutivos. As anotações das observações feitas são registradas em um diário de campo. Utilizo gravações de áudio de algumas aulas observadas para auxiliar na elaboração deste diário. Fotos e cópias das atividades desenvolvidas estão sendo coletas para posterior análise. Ao final do período de observações o diário de campo será disponibilizado para que a professora possa ter acesso ao registro das observações feitas e será marcado um encontro para conversarmos sobre as observações e a realização de

outra entrevista com a finalidade de esclarecer alguns pontos que não possam ser compreendidos apenas a partir das observações realizadas.

## Referências

ALMEIDA, Ana Caroline de. **Ensino Fundamental de nove anos: alfabetização e letramento com crianças de seis anos**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de São João del-Rei, São João del-Rei, 2012, 149 p.

ANDRÉ, Marli E. D. A. de. **Etnografia da prática escolar**. 18 ed. Campinas, SP : Papirus, 2011.

FERREIRO, Emilia. Alfabetização e cultura escrita. **Revista Nova Escola**, São Paulo, n. 27, p. 27-30, maio 2003.

FRADE, Isabel C. A. S. Alfabetização na escola de nove anos: desafios e rumos. In.: SILVA, Theodoro E. (org.). **Alfabetização no Brasil: questões e provocações da atualidade**. Campinas, SP : Autores Associados, 2007, p. 73-112.

GREEN, Judith; DIXON, Carol N.; ZAHARLICH, Amy. A etnografia como uma lógica de investigação. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 42. p. 13-79, dez. 2005.

\_\_\_\_\_. A “querela dos métodos” de alfabetização no Brasil: contribuições para metodizar o debate. **Revista ACOALFAPlp**: acolhendo a alfabetização em países de língua portuguesa. São Paulo, ano 3, n. 5, p.91-114, 2008. Disponível em <http://www.acoalfaplp.net>. Publicado em setembro 2008. Acesso em 17/12/2012.

\_\_\_\_\_. Alfabetização no Brasil: conjecturas sobre as relações entre políticas públicas e seus sujeitos privados. **Revista Brasileira de Educação**, v. 15, n. 44, maio/ago. 2010. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-24782010000200009&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-24782010000200009&script=sci_arttext)>. Acesso em: 17/12/2012.

SOARES, Magda. A reinvenção da alfabetização. **Presença Pedagógica**. Belo Horizonte, v. 9, n. 52, p. 1-21, jul./ago. 2003.

\_\_\_\_\_. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. **Revista Brasileira de Educação**, nº 25, p. 5-17, jan./fev./mar./abr. 2004.

## ESQUEMA DO POSTER

TÍTULO
--------

CRÉDITOS	
<p>Objetivos da pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Apresentados em tópicos</li><li>•</li></ul>	<p>Metodologia</p> <p>Descrever o tipo de pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Apresentar os instrumentos em tópicos</li></ul>
<p>Compreendendo a alfabetização no Brasil</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Resumo em tópicos</li></ul>	
<p>Ensino Fundamental de nove anos e alfabetização</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Resumo em tópicos</li></ul>	<p>Referências</p>